



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

### **Reitor:**

Prof. João dos Reis Canela

### **Vice-Reitora:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ivete Soares de Almeida

### **Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

## **CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

### **Direção:**

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

### **Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

## **IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

### **Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes  
CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

### **Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

### **Estagiários:**

Dayvisson Lamarck Santos  
Jamila Alves Oliveira  
Raiane Benevides Ferreira  
Rebeca Pereira Barros  
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa  
Viktória Regina Pereira



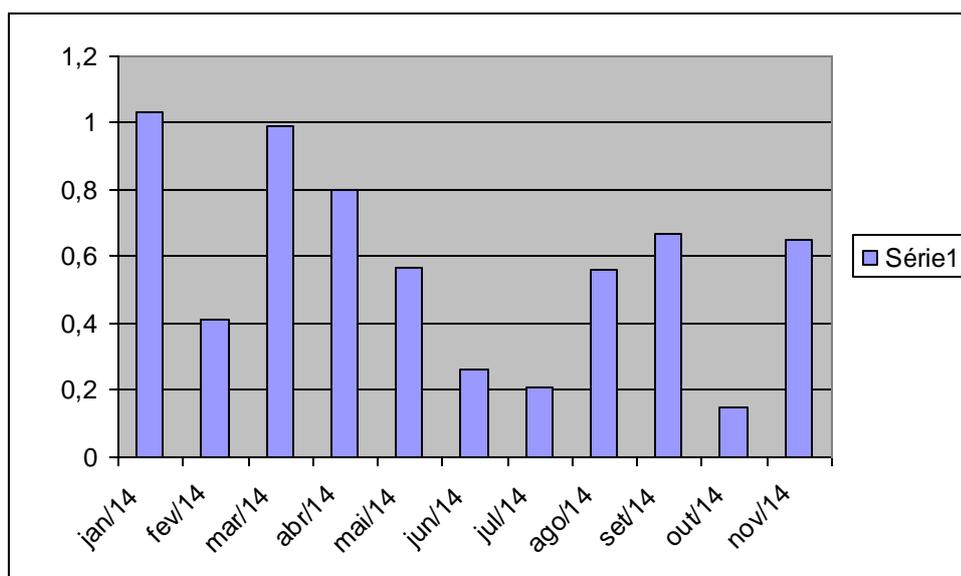
## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NOVEMBRO 2014

Em novembro de 2014 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,65%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,48 % pontos percentuais.

O GRAF. Apresenta a variação do IPC referente aos meses de janeiro a novembro de 2014 na cidade de Montes Claros.

**Gráfico 1**

### IPC janeiro a Novembro de 2014: Montes Claros-MG



Fonte: IPC/DEC/CCS

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de novembro de 2014.



**TABELA 1**

**PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO  
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS – NOVEMBRO 2014.**

<b>GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)</b>
1 ALIMENTAÇÃO	1,93	0,68
2 VESTUÁRIO	-0,34	-0,02
3 HABITAÇÃO	0,43	0,10
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,59	-0,07
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,16	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,58	-0,05
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,02	0,00
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,65</b>

**FONTE:** Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,93%, contribuindo com 0,68% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** maionese, 3,32%; coco ralado, 2,66%; água de coco, 2,65%; açúcar, 2,19%; sal, 1,92%; macarrão talharim, 1,59%; farinhacéo, 1,57%; presunto, 1,58%; bolacha, 1,45%; milho verde, 1,44%; milho de pipoca, 1,28%; massa para bob, 1,21%; maisena, 1,16%; batata palha, 1,12%; almôndegas, 1,11%; bombons/balas, 1,07%; salsicha lata, 1,02%. **Variações negativas:** ervilhas, -7,92%; leite longa vida, -6,69%; catchup, -3,07%; molho de pimenta, -2,64%; gelatina em pó, -2,07%; água mineral, -2,18%; frutas em calda, -2,07%; fubá, -2,01%; polvilho, -1,53%; requeijão cremoso, -1,18%; óleo de milho, -1,16%; creme de leite, -1,02%.
- In natura:** variações **positivas:** batata inglesa, 62,82%; limão, 43,29%; tomate, 36,92%; abacate, 21,20%; maracujá, 16,48%; chuchu, 14,46%; repolho, 13,93%; pimentão, 9,90%; mexerica/tangerina, 9,82%; coco verde e seco, 9,41%; cenoura, 8,03%; laranja, 7,99%; abobora, 5,66%; agrião, 5,00%; couve flor, 4,87%; cará/inhame, 4,55%; berinjela, 4,34%; maçã, 3,66%; cebola seca, 2,68%; pepino, 2,64%; brócolis, 2,58%; mandioca, 2,20%; alface, 1,49%; quiabo, 1,37%. **Variações negativas:** banana prata, -10,27%; melão, -4,63%; melancia, -4,61%; mamão, -4,52%; couve, -1,87%; banana maçã, -1,82%; alho, -1,41%; e,



banana caturra, -1,29%.

3. Elaboração Primária: variações positivas: feijão, 2,46%; carne suína, 1,53%; arroz, 1,33%; carne avícola, 1,31%; pescados, 1,03%. **Varição negativa:** ovos, -1,94%; e, miúdos e vísceras, -1,36%.
4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: self servisse, 4,54%; bebidas destiladas, 2,52%; pizza, 2,30%; e, churrasco, 0,70%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,34%, contribuindo com -0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: toalha de mesa, 6,48%; lençol de solteiro, 4,98%; toalha de rosto, 4,61%. E, pano de prato, 2,96 **Variações negativas:** colcha de pique, -5,79%; lençol de casal, -4,56%; e, toalha de banho, -1,94%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: carteira, 2,80%; calça jeans, 2,66%; maio/biquíni, 2,64%; camisa, 2,44%; macacão, 1,32%; short, 2,04%. **Variações negativas:** saia, -7,74%; pijama camisola, -6,64%; vestido, -6,62%; conjunto infantil, -6,60%; roupão, -5,63%; mochila/mala, -4,64%; boné, -3,13%; cinto, 2,64%; calcinha/sutiã, -2,46%; vestimento esportivo, -2,27%; blusa de malha, -1,36%; calça social, -1,26%.
3. Aviamentos e tecidos: variações positivas: lã/linha, 1,59%; e, tecidos, 1,03%  
Calçados: variações positivas: chuteira, 5,14%; tênis adulto, 1,15%; sapato adulto, 1,00%; botina adulto, 0,96%. **Variações negativas:** chinelo, -4,67%; sapato infantil, -3,71%; sandália, -3,25%.  
Manutenção/confecção de roupas e calçados: variações positivas

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,43%, contribuindo com 0,10% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: variações positivas: gás de bujão, 4,23%; e aluguel do imóvel, 1,58%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: esponja de espuma, 2,82%; sabão em barra, 1,90%; inseticida, 1,69%; sapólio, 1,07%; e, pano de chão, 0,91%. **Variações negativas:** esponja de aço, -10,63%; pilha, -9,24%; óleo de peroba, -6,56%; rodo, -4,70%; pasta para calçados, -2,59%; água sanitária, -4,33%; papel laminado, -1,79%; e, saco de lixo, -1,63%; esquadrias, 1,47%;
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: variações positivas: cerâmica, 7,69%; espelho, 7,54%; areia, 2,36%; padrão de luz, 2,10%; fiação, 1,92%; tinta, 1,79%; tomadas, 1,75%; massa corrida, 1,39%; portas, 1,20%; telhas, 1,12%; cano PVC, 1,06%. **Variações negativas:** xadrez, -12,50%; revestimento, -9,09%; ardósia, -6,67%; prego/parafuso, -3,92%; arame, -3,90%; brita, -3,70%; assento sanitário, -3,60%; conexões, -3,31%; tijolo, -3,11%; cal, -1,96%; pedra rachão, -1,67%; forno micro-ondas, 1,65%; aspirador de pó, -1,62%; ferro, -1,37%; verniz, -1,35%; computador, 1,31%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,59% contribuindo com -0,07%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônicos: **variações positivas**: impressora, 5,56%; cafeteira, 5,55%; freezer, 5,54%; secadora de roupas, 3,85%; aparelho de DVD, 3,29%; máquina de lavar, 1,64%; geladeira, 1,26%; e, aparelho de som, 0,97%. **Variações negativas**: chapa para cabelo, -8,35%; ventilador, -5,79%; aparelho celular, -5,35%; secado de cabelo, -5,31%; máquina fotográfica, -5,05%; sanduicheira/tostador, -4,17%; aparelho telefônico e antena parabólica, -2,23%; respectivamente, ferro elétrico, -1,45%; TV, -1,18%.
2. Veículos: **variação negativa**: motocicleta, -4,75%.
3. Móveis: **variações positivas**: moveis para sala, 0,79%; e, armário de cozinha, 0,15%. **Variações negativas**: moveis infantis, -0,95%; moveis para quarto, -0,26%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: peças de inox, 4,89%; talheres, 3,92%; jarra, 2,07%; facas, 1,32%; travessa, 1,14%; copos para bebidas, 0,96%; panela de pressão, 0,82%. **Variações negativas**: filtro, -6,68%; aparelho de jantar/pratos, -3,76%; garrafa térmica, -3,70%;
5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,16%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variação positiva**: gasolina, 3,27%. **Variação negativa**: álcool, -2,03%.
4. Gastos com Veículo: **Variação Positiva**: óleo diesel, 0,88%. **Variação negativa**: óleo lubrificante, -1,07%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,58%, contribuindo com -0,05% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações negativas**: fortificante, -2,13%; hipertensão, -0,31%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: alicate de unha, 3,85%; bronzeador, 3,51%; adoçante, 3,01%; protetor solar, 2,29%; escova de cabelo, 2,27%; tintura para cabelo, 2,06%; PVPI, 0,97%.. **Variações negativas**: desodorante, -5,75%; sabonete, -3,45%; lamina de barbear, -3,02%; shampoo, -2,93%; grampo, -1,86%; fio dental, -1,76%; gel fixador, -1,51%; algodão, -1,47%; esmalte, -1,18%; acetona, -1,02%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,02%, contribuindo com 0,01%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: folha papel, 3,17%; caderno, 2,42%; cartão, 1,85%; **Variações negativas**: bola, -0,95%; brinquedo, -0,81%; pincel, -0,47%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva**: d%. **Variação negativa**:



### **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Novembro de 2014, variação positiva de 3,28 pontos percentuais em relação a Outubro.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 724,00 (Setecentos e Vinte e Quatro Reais) utilizou, em Novembro de 2014, 34,07% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 246,67 (Duzentos e Quarenta e Seis Reais e Sessenta e Sete Centavos) em oposição a R\$ 238,83 (Duzentos e Trinta e Oito Reais e Oitenta e Três Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 477,33 (Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Trinta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Novembro de 2014, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 93 horas e 16 minutos, em oposição a 90 horas e 19 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, 52,41%; tomate, 6,41%; feijão e arroz, 2,44% respectivamente; açúcar, 2,23% e, banana, 0,90%.

A variação negativa ocorreu apenas no preço da margarina, -2,21%.

Por sua vez, a carne bovina, o Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Novembro de 2014.



**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2014.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	57,48	57,48	21h 45'	21h 45'	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	13,13	13,13	04h 58'	04h 58'	Estável
3. Feijão	4,5kg	15,99	16,38	06h 03'	06h 11'	2,44
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,78	7,97	02h 56'	03h 00'	2,44
5. Farinha	3,0kg	11,68	11,68	04h 25'	04h 25'	Estável
6. Tomate	12,0kg	33,08	35,2	12h 31'	13h 19'	6,41
7. Batata	6,0kg	10,38	15,82	03h 55'	05h 59'	52,41
8. Pão de Sal	6,0kg	57,78	58,78	22h 14'	22h 14'	Estável
9. Café	300 g	4,94	4,94	01h 52'	01h 52'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	14,81	14,54	05h 36'	05h 30'	0,90
11. Açúcar	3,0kg	3,59	3,67	01h 21'	01h 23'	2,23
12. Óleo	750ml	2,21	2,21	00h 50'	00h 50'	Estável
13. Margarina	750g	4,98	4,87	01h 53'	01h 50'	-2,21
<b>TOTAL</b>		<b>238,83</b>	<b>246,67</b>	<b>90h 19'</b>	<b>93h 16'</b>	<b>3,28</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**